

Partido pode ter escola política

Ao empossar ontem os membros da diretoria-executiva da Fundação Pedroso Horta, o presidente nacional do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), exaltou a necessidade de criação do Instituto Ulysses Guimarães, que seria uma escola de formação de quadros políticos do partido.

— Nós somos políticos intuitivos, mas precisamos de lideranças formadas cientificamente — justificou Luiz Henrique, ao defender a elaboração de um projeto de criação do instituto dentro de um mês.

Segundo o presidente do PMDB, o partido está vivendo momentos difíceis no cenário nacional justamente por lhe faltarem diretrizes. “Falta consistência ideológica”. O PMDB, de acordo com Luiz Henrique, tem um patrimônio enriquecido com a democratização brasileira, mas precisa reciclar-se.

Posse — O senador Ronan Tito (MG) foi empossado diretor-presidente da Fundação Pedroso Horta, tendo como vice o deputado Gonzaga Mota (CE). O senador Gilberto Miranda (AM), diretor-secretário; e o advogado José Costa (AL), diretor—tesoureiro.

No conselho curador da Fundação, foram eleitos: Tarcísio Delgado (MG), Raul Ferras (BA), Zaire Rezende (MG), Jorge Jatobá (PE), Aspásia Camargo (PE), Odacir Klein (RS), João Natal (GO), Carlos Lessa (RJ), Dário Buzzi (SC), Ney Suassuna (PB), Mário Lima (BA), Aloysio Nunes (SP), Laura Tetti (SP), Jurandir Kleuter Mendonça (AM), Roosevelt José Meira Garcia (RN), Luiz Gonzaga Belluzo (SP), Néelson Jobim (RS) e Paulo Sidney Antunes (TO).